



5. A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL COMO MEDIADORA NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E PERMANÊNCIA DO ALUNO NA ESCOLA.

A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL FOI CRIADA COM O OBJETIVO DE AJUDAR NA ESCOLHA PROFISSIONAL DOS EDUCANDOS, SERVINDO COMO AUXILIAR DO PROCESSO VOCACIONAL. NESSE SENTIDO, O FOCO ESTAVA NAS HABILIDADES DOS EDUCANDOS E NO MERCADO DE TRABALHO COM O PASSAR DO TEMPO E COM AS MUDANÇAS ACERCA DAS TEORIAS EDUCACIONAIS ENTENDENDO A EDUCAÇÃO COMO UMA RELAÇÃO DIALÉTICA, O ALUNO PASSOU A SER O CENTRO DO PROCESSO EDUCATIVO.

A ESCOLA DEIXOU DE LADO SEU CUNHO TRADICIONAL E CONSERVADOR, PASSANDO A AUXILIAR PARA AS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS QUE ACONTECEM E ACONTECEM NO MUNDO, TRAZENDOAS PARA DENTRO DAS SUAS ATIVIDADES E CURRÍCULO. SEGUNDO ALDO GIBULIN, A ESCOLA TEM POSIÇÃO ESTRATÉGICA PARA PREPARAR OS JOVENS PARA O TRABALHO, USO DAS TECNOLOGIAS E EXERCÍCIO CRESCENTE DA CIDADANIA. DE TAL MODO, A ESCOLA, DE ACORDO COM ESTA LEI, SE BASIA EM 4 ALICERÇES: APRENDER A CONHECER, APRENDER A FAZER, APRENDER A VIVER E APRENDER A SER.

SEGUNDO A DECLARAÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA TODOS, DATADA DA DÉCADA DE 90 DO SÉCULO PASSADO, É PRECISO QUE A ESCOLA, CENSINO SEJA DEMOCRATIZADO, TANTO EM QUANTIDADE QUANTO EM QUALIDADE. NO BRASIL, O DIREITO À ESCOLA É A UMA FORMAÇÃO CIDADÃ INSTAADA PARA O DESENVOLVIMENTO DO EDUCANDO PARA AVIDA E O TRABALHO ESTA PREVISTA NA NOSSA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988.

PARA AS TEORIAS MODERNAS ACERCA DO ROTA EDUCACIONAL, A ESCOLA TEM COMO OBJETIVO DESENVOLVER AS POTENCIALIDADES FÍSICAS, COGNITIVAS E AFETIVAS DOS ALUNOS POR MEIO DA APRENDIZAGEM DE CONHECIMENTOS, HABILIDADES, PROCEDIMENTOS, ATITUDES E VALORES, FORMANDO CIDADÃOS PARTICIPATIVOS. DESSE MODO, O CONHECIMENTO DESENVOLVIDO NA ESCOLA SOMENTE SERÁ BEM SUCEDIDO SE PERCEBIDO COMO UMA PRODUÇÃO SOCIAL. PARA TANTO, A ESCOLA PRECISA ESTAR ARTICULADA COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE NA QUAL SE INSERE, CRIANDO PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE A INSTITUIÇÃO E A SOCIEDADE, CONFORME PRECONIZADO PELA LDB/06.

É PORTANTO, NO INTERIOR DESSA RELAÇÃO DINÂMICA QUE O ORIENTADOR EDUCACIONAL DEVE ATUAR, COMO AFIRMA GARCIA (1985), DENTO DA ESCOLA NADA É GRATUITO TODAS AS AÇÕES E ESCOLHAS POLÍTICAS E SE RELACIONAM À FORMA COMO O INDIVÍDUO VÊ O MUNDO/A SOCIEDADE. A PARTIR DESTES PRESSUPOSTOS, A ATUAÇÃO DO ORIENTADOR EDUCACIONAL DEVE SER ÉTICA E COMPROMETIDA COM A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA DEMOCRÁTICA E LIVRE.

A FUNÇÃO DO ORIENTADOR EDUCACIONAL PODE SE MODIFICANDO COM O PASSAR DO TEMPO, SENDO PERCETÍVEL NOS DIAS DE HOJE COMO ORIENTADOR VOLTADO PARA UM CONTEXTO EDUCACIONAL QUE SE PROPÕE A SER VOLTADO PARA O SOCIAL, PARA QUESTÕES POLÍTICAS, HISTÓRICAS, COM UMA VISÃO AMPLA E INTEGRADA DE TODO O PROCESSO EDUCATIVO. O ORIENTADOR TEM ENTÃO, A FUNÇÃO DE MEDIAR RELAÇÕES DE CARÁTER PEDAGÓGICO E SOCIAL CULTURAIS NA INSTITUIÇÃO EM QUE SE INSERE.

SEGUNDO ORISPUM (1998), O TRABALHO DO ORIENTADOR EDUCACIONAL É ESTUDAR A REALIDADE DO ALUNO, TRAZENDO-A PARA A ESCOLA, BUSCANDO A MELHOR PROMOÇÃO DO SEU DESENVOLVIMENTO. DE TAL MODO QUE O ORIENTADOR DEVE TER UMA ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR E MULTIDISCIPLINAR COM OS DEMAIS PROFISSIONAIS DA ESCOLA, VIGILANDO, GERIR E ORÇANDO E AUXILIAR NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE TODAS AS SUAS POTENCIALIDADES.

DENTRE AS FUNÇÕES DO ORIENTADOR ESTÁ A DE ACESSORAR O TRABALHADOR DOCENTE, REFLETINDO SOBRE A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM TRABALHANDO DE FORMA ATIVA COM TODOS OS MEMBROS DA COMUNIDADE ESCOLAR. DE TAL MODO QUE O ORIENTADOR DEVE TER UMA VISÃO AMPLA DO <sup>PROCESSO DE</sup> ENSINO E APRENDIZAGEM E DAS RELAÇÕES SOCIAIS DA ESCOLA E NA ESCOLA PARA QUE POSSA AUXILIAR NA OPERACIONALIZAÇÃO DOS PLANEJAMENTOS DIVERSOS.

O PAPEL DO ORIENTADOR EDUCACIONAL É DE TAMBÉM CRIAR SITUAÇÕES DE VIVÊNCIA E PARTICIPAÇÃO ÉTICA E CONTÍNUA NO ESPAÇO DENTRO E FORA DA ESCOLA. A PRÁTICA SOCIAL É INDISSOCIÁVEL DA PRÁTICA DO ORIENTADOR EDUCACIONAL QUE ATUA COMO MEDIADOR, FACILITADOR DAS DIVERSAS RELAÇÕES EDUCACIONAIS QUE OCORREM NA ESCOLA (ENTRE PROFESSOR-ALUNO, ALUNO-CONTEÚDO, ALUNO-ALUNO, ALUNO-ESTABELECIMENTOS, ALUNO-COMUNIDADE, PROFESSOR-COMUNIDADE, ESCOLA-FAMÍLIA, COMUNIDADE) DE MANEIRA CRÍTICA E REFLEXIVA.

PARA QUE POSSA CUMPRIR COM SUAS FUNÇÕES, É NECESSÁRIO O ENTENDIMENTO,

POR PARTE DO ORIENTADOR EDUCACIONAL DA FORMA COMO OS ALUNOS APRENDEM, COMO CONSTRUÇÃO SEUS CONHECIMENTOS. DE POSSE DESSAS CARACTERÍSTICAS, O ORIENTADOR PODE DIALOGAR MELHOR COM TODOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO EDUCATIVO E AUXILIAR NA CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E RELEVANTE PARA O MUNDO.

O ORIENTADOR EDUCACIONAL, DENTRO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA ESCOLA, FAZ PARTE DA EQUIPE DIRETIVA, SENDO ENTÃO CO-RESPONSÁVEL PELA CONSTRUÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA E ESTILO DE DIREÇÃO INSTITUÍDOS NA ESCOLA. NESTE QUÊSTO, VALE LEMBRAR QUE A MANEIRA COMO A ESCOLA É ORGANIZADA E GERIDA, DE FORMA DEMOCRÁTICA OU NÃO, INTERFERE NA CONSTRUÇÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL, O QUAL IMPACTA, POSITIVA OU NEGATIVAMENTE, NO COMPORTAMENTO DOS INDIVÍDUOS APRESENTES.

SEGUNDO AS TEÓRICAS MAIS ATUAIS, A GESTÃO DE MODERNA DAS INSTITUIÇÕES, COM A PARTICIPAÇÃO CRÍTICA, REFLEXIVA E CONSCIENTE DE TODOS OS ENVOLVIDOS, LEVA A UM CAMINHO DE QUALIDADE E EFICÁCIA DA MESMA. O COMPORTAMENTO DOS ALUNOS E SUA INTERAÇÃO À ESCOLA DEPENDEM TAMBÉM DAS VIVÊNCIAS EXPERIMENTADAS NA ESCOLA, O QUE TAMBÉM INTERFERE NA SUA APRENDIZAGEM.

ASSIM, O PROJETO POLÍTICO ~~EDUCACIONAL~~ PEDAGÓGICO DA ESCOLA É UM INSTRUMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA E, SE CONSTRUÍDO NA COLATIVIDADE, REFORÇA O TRABALHO INTEGRADO E VOLTADO PARA AS EXPECTATIVAS DOS ALUNOS E DOS SUJEITOS ENVOLVIDOS PELA ESCOLA. O PPP AJUDA A ORGANIZAR O TRABALHO ESCOLAR, RESALTANDO A IDENTIDADE DA ESCOLA, RELACIONANDO AO CONTEXTO DA MESMA E, POR TER A CARACTERÍSTICA DE SER INACABADO, PROPICIA A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE FORMADOR, COM VISÃO CRÍTICA DO MUNDO E ATENTO ÀS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS. AO SE CONSTRUIR COMO A INSTITUIÇÃO SOCIAL QUE É, A ESCOLA ATENDERÁ AOS INTERESSES DOS ALUNOS E TRAZENDO PARA DENTRO DOS SEUS Muros AS QUESTÕES DESSE CONTEXTO, OS CONTEÚDOS, ATITUDES E VALORES ATRABALHADOS COMO DE FATO RELEVANTES E SIGNIFICATIVOS PARA OS ALUNOS, FAZENDO A SUA PERMANÊNCIA NA ESCOLA.

A ESCOLA ENTÃO DEVE ESTAR PRÓXIMA TAMBÉM DA COMUNIDADE INTERNA E DO EXTERNA, TRAZENDO SUAS QUESTÕES, DIFICULDADES E ANSIEDADES PARA O DEBATE

DE MODO A CONTRIBUIR PARA A FUNÇÃO QUE DELE SE ESPERA. DIANTE DA HETEROGENEIDADE EXISTENTE, TANTO EM RELAÇÃO AOS PROFISSIONAIS QUANTO AOS ALUNOS, O DIÁLOGO DEMOCRÁTICO E FLEXÍVEL É A MELHOR ALTERNATIVA PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA DE QUALIDADE. AO SE PERCEBEREM COMO PARTICIPES DA CONSTRUÇÃO DA ESCOLA, VALORIZADOS NAS SUAS AÇÕES E ATIVIDADES NAS SUAS AFELIÇÕES E ANSIEDADES, TANTO COMO COMUNIDADE INTERNA QUANTO EXTERNA, VALORIZAR-SE AINDA MAIS ADOBE E ESPAÇO PERCEBIDO COMO SEU E JUNTO AOS PRINCIPAIS ATORES DO MUNDO EDUCACIONAL.

A ESCOLA ENTÃO SE CONSTITUINDO COMO UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA, HETEROGÊNEA E DIALÉTICA CONSEQUENTEMENTE PROPICIAR AS CONDIÇÕES DE MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA PARA O APRENDER, <sup>UM</sup> CURRÍCULO COM PERSPECTIVA ABERTAMENTE QUE CONTEMPLE A FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO COMO UM TODO. DE TAL MODO QUE SEJA RELEVANTE PARA O ALUNO, VALORIZAR SEUS SABERES, BUSCAR CONSTRUIR RELAÇÕES E LAÇOS AFETIVOS, TROUXER RELAÇÕES COM O MUNDO REAL (TECNOLOGIA, DO TRABALHO E CULTURAL) <sup>MANTER</sup> A MESMA ~~MANUTER~~ O ALUNO NOS SEUS MOMENTOS SERÁ RELEVANTE PARA ELE. AO SE SENTIR VALORIZADO E ACOLHIDO, OS SUJEITOS QUE PASSAM PELA INSTITUIÇÃO DEIXAM UM ROLHO DE SI NA CONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA COLETIVA ATRAVÉS DO DIÁLOGO, DEMOCRATIA E AFETIVIDADES CONSTRUÍDAS.